

Completo na
Internet
www.jornaldance.com.br

Edição de
Lançamento!

Dance Campinas

DISTRIBUIÇÃO INTERNA E GRATUITA - Ano I - Nº 01 - SETEMBRO - 2005

EDITORA REGIONAL: LUIZA BRAGION - EDITOR NACIONAL: MILTON SALDANHA - jornaldancecampinas@gmail.com

A dança na região de Campinas agora tem voz!





Milton Saldanha

Dance Campinas, respaldo numa história de 11 anos e 121 edições

O jornal **Dance** tem 11 anos, completados em julho último. Antes de existir foi planejado, em segredo, durante um ano. Às vésperas de me aposentar, depois de 35 anos na chamada grande imprensa, onde passei por todos os tipos de veículos (impresos e eletrônicos), começava a realizar o sonho de todo jornalista, que é ter seu próprio jornal. Uma ousadia? Com certeza, quando consideradas todas as dificuldades de manter uma publicação desatrelada do nome de uma grande e tradicional editora. Estudos de instituições especializadas mostram que micro empresas têm vida efêmera. Raras completam dois anos, mais raro ainda é chegar aos cinco anos. Portanto, não deixa de ser um fato de certa forma inusitado que **Dance** não só tenha alcançado 11 anos, mas esteja também mais saudável do que nunca, a ponto de gerar sua primeira edição regional de circulação regular, o **Dance Campinas**.

Além disso, o jornal é promotor e divulgador oficial do maior evento da dança de salão brasileira, o Dançando a Bordo, nos navios da Costa Cruzeiros, projeto criado e coordenado pelo publicitário Francisco Ancona. Não existe na dança de salão nenhum evento que reúna mais de duas mil pessoas, do café da manhã ao jantar ou ceia da meia-noite, durante uma semana, com uma grade de cursos que totaliza mais de 70 aulas, de todos os ritmos, matins dançantes, três bailes simultâneos todas as noites, com ritmos diferentes (dois com música ao vivo), festas temáticas, uma Mostra Paralela de Tango, equipes com 10 professores altamente qualificados e 12 personal dancers rigorosamente selecionados, shows de salão, espetáculos de balé e dança de salão em teatro, aulas de preparação corporal, palestras, filmes e muitas outras atividades dançantes, ou relacionadas com dança. E

mais: uma Edição Especial exclusiva, a cada cruzeiro, do jornal **Dance**.

Edições especiais, a propósito, têm sido também um dos pontos fortes do jornal. Entre o total de 121 edições produzidas de julho/1994 a setembro/2005, sete foram especiais: três para o Dançando a Bordo, uma dedicada ao Festival de Dança de Joinville, e as demais focalizando a dança na região do ABC, em Curitiba e, mais recentemente, em Cuba – está última contendo também perfil turístico da ilha e análise histórica e macroeconômica.

As viagens nacionais e internacionais, somadas, foram mais de cem. **Dance** já cobriu eventos de dança ou apurou matérias na França, Itália, Argentina, Chile, Estados Unidos. No Brasil, esteve em diversos Estados, do Sul ao Nordeste. Já cobriu, por exemplo, dez edições do Festival de Dança de Joinville e as quatro do Baila Floripa. Fez reportagens em Fortaleza, Salvador, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Foz do Iguaçu, Itaúnas (ES), Saleté (SC). Cobriu uma das edições do Campeonato Brasileiro de Dança de Salão, em Recife. Perdeu a conta das viagens pelo interior paulista. E também das homenagens recebidas nas mais diversas cidades do Brasil. Tem um Repórter Especial, Rubem Mauro Machado, jornalista e escritor premiado (Jabutí/Romance, 1986), residente no Rio de Janeiro. Além dos seus 10 mil exemplares mensais impressos (tiragem real e comprovável), distribuídos gratuitamente, o jornal é veiculado integralmente (incluindo anúncios) na Internet, sem qualquer custo ao leitor e anunciantes.

O **Dance Campinas**, aos cuidados localmente da jovem jornalista Luiza Bragion, chega ao mercado regional respaldado nestes fatos e nesta história, construída com elegância e ética profissional. Haveria ainda muito mais para contar, mas certamente nem precisa.



Luiza Bragion

Do acaso, a realização de um sonho de jornalista.

É inevitável que o primeiro editorial de uma publicação que está nascendo não seja um texto de apresentação. Tudo começou em uma das milongas promovidas pela Confraria do Tango em São Paulo, em maio deste ano. Era o meu primeiro contato com o jornal **Dance**, uma leitura a cada página mais apaixonante. Como jornalista e praticante de danças de salão, não hesitei e escrevi a Milton Saldanha parabenizando-o por seu trabalho e perguntando dicas de como criar e, principalmente *manter* um jornal impresso na área de dança por tantos anos. Sou recém-formada pela PUC-Campinas e geralmente jornalistas que acabam de sair da universidade estão cheios de sede de trabalho e curiosidades. Embora trabalhando em televisão desde 2002, meu interesse pelo jornalismo impresso na área cultural sempre foi significativo. Principalmente em uma região como a nossa, onde divulgar e promover cultura é sempre enorme desafio.

No dia seguinte do envio da mensagem, a resposta do idealizador deste jornal chegava entre meus e-mails não lidos. A carta estava lançada: “Luiza, você é uma jovem jornalista e percebo sua vontade e empenho nas coisas que faz. Sempre tive vontade de regionalizar meu jornal. Você tem interesse em fazer essa parceria com o **Dance**?”. Essa era a resposta, inesperada, de Milton Saldanha.

Logicamente, eu disse que sim. A partir daí, o trabalho foi intenso para ambas as partes. Foram três meses de reuniões, muitas conversas e troca de idéias, viagens a São Paulo, vindas para Campinas, discussões até o lançamento do **Dance Campinas**, a edição número 1 de muitas que ainda virão. Após o planejamento de comunicação, extremamente necessário, várias questões foram definidas.

Unir praticantes de dança em todas as suas modalidades, divulgar eventos culturais, trazer discussões interessantes e análises, promover a dança em Campinas. São esses alguns dos objetivos deste jornal, edição com

predominância maciça do noticiário de nossa região metropolitana.

O **Dance Campinas** vai abranger todas as modalidades de dança, sem exceções. Seu visual seguirá o padrão do **Dance** nacional, mantendo inclusive os mesmos títulos das colunas tradicionais, como *Leveza do Ser, Compasso do Leitor, Dicas de Leitura, Dance Sugere, Lente do Dance* e outras. Reportagens especiais, notas, fotos e ilustrações, em alguns casos até capas, sempre por critério de importância e interesse do leitor, terão aproveitamento nos dois jornais. Haverá intercâmbio permanente e estreita ligação entre as duas edições. Os fechamentos serão em datas próximas, sempre que possível nos primeiros dias de cada mês, para otimizar o aproveitamento das matérias e atualização.

O jornal começará bimestral, durante este ano. Passará a ser mensal em 2006, assim que sentirmos a resposta do mercado. Sua tiragem, a princípio, será 8 mil exemplares, e estará sempre na Internet, integral, ao lado da edição nacional.

Após tudo isso definido, era hora de “botar a mão na massa”. Embora com todo o respaldo e credibilidade do jornal **Dance**, tínhamos que começar do zero. Informar a todos que o **Dance Campinas** estava chegando, buscar parcerias comerciais, conhecer e entender a dança em Campinas. E isso ainda é um processo. Para esta primeira edição, eu e Milton Saldanha preparamos matérias totalmente locais e que apresentam a dança da região aos leitores: o curso superior de Dança da Unicamp, a dança como projeto social para formação de meninos bailarinos atores, a primeira grande mostra e competição genuinamente campineira – o Dança Campinas 2005, um roteiro de onde dançar por aqui, entre outras novidades. Por isso, convidamos você, leitor, a prosseguir a leitura de nossa primeira edição do **Dance Campinas**, feita com muito carinho e calcada, sobretudo, na ética profissional. Contamos com o seu apoio na constante evolução e continuidade deste jornal!



Dança de Salão

Faça parte desta comunidade saudável!



Encontro 1001 Noites apresenta cultura árabe e shows de dança

Se você é aficionado em apresentações de dança do ventre e em cultura árabe, anote na agenda: dia 30 de setembro 5, sexta-feira, acontece no Campinas Hall o quinto "Encontro 1001 Noites". Comandado pela bailarina Cyda Santos, o evento trará muitas atrações: jantar típico, Banda Árabe Laieli Almaza ao vivo com 10 integrantes, Dança Árabe Masculina, presença das renomadas bailarinas de São Paulo:

Munira Maharib e Shahr Badri, além da participação e apoio das grandes bailarinas e professoras de Campinas e região. Segundo Cyda, o objetivo do evento é integrar bailarinas e mostrar que a cultura árabe é muito mais do que dança do ventre. O *Dance Campinas* também estará presente para conferir. Os convites já estão à venda. Informações: (19) 3256 0365/3232 6028 ou (19) 9173 3093 com Cyda Santos.

Dança do Ventre como terapia

A dança do ventre é uma arte milenar que era praticada dentro dos templos egípcios em louvor as deusas, com o objetivo de trazer fertilidade à terra e as pessoas. Hoje em dia, depois de muitos estudos, foram descobertos muitos recursos terapêuticos, que podem ser alcançados com a prática constante dessa dança. Dentre eles, podemos citar uma melhora no

desempenho fisiológico dos órgãos femininos, fortalecendo a musculatura, combatendo a TPM, cólicas menstruais, ajudando a modelar o corpo e sendo muito eficaz no processo de emagrecimento. Segundo a bailarina e professora de dança do ventre Talís, essa arte também tem o poder de aumentar a auto-estima, a feminilidade, equilibrando as energias e deixando a mulher mais sedutora.



Noite do Tango

una milonga inolvidable

19 de novembro - sábado

Golden Room do Círculo Militar de Campinas

Participação especial de *Campinas Tango Show*

Realização:

Clube do Tango de Campinas

Convites à venda

Apoio:



Ligue para
(19)3241-0844 ou
(19)9125-4015

Música portenha com o grupo Campinas Tango Show

Músicos profissionais interpretam os mais famosos tangos argentinos

Um piano, um violino e dois acordeons são seus instrumentos de trabalho. Todos os sábados pela manhã os quatro músicos Isabel Maccari Roman, Cidinha Gadioli, Marilene Cordeiro Reinoso e Dalton Nunes tem um único compromisso: ensaiar toda semana e preparar-se para tocar em shows e bailes tangueros pela região de Campinas. Estamos falando do grupo Campinas Tango Show, conjunto que toca exclusivamente músicas argentinas, cujo repertório é composto pelos mais famosos tangos, em todas as suas classificações: tango tradicional, tango canção, tango valsa e milonga, interpretando clássicos de Carlos Gardel e Astor Piazzola. Em apresentações, a banda conta com mais um integrante, o cantor Francisco Del Monte.

Há 5 anos surgia a Campinas Tango Show, composta por músicos profissionais, mas com trajetórias

distintas. Cidinha, apaixonada pelos ritmos portenhos, e Marilene já tocavam juntas antes. Cidinha, formada pelo Conservatório Carlos Gomes de Campinas, tem uma grande vivência no mundo da música tanguera, chegou a participar de shows na Argentina, com bandas típicas. Marilene, além de musicista, é professora de dança de salão. Dalton baila tango e tem formação musical erudita. Toca desde os 14 anos e tem 37 de orquestra, incluindo a Sinfônica de Campinas.

O grupo Campinas Tango Show está com apresentações previstas para o fim desse ano. Uma delas será no Sesc-Campinas. O grupo também fará uma participação especial na Noite do Tango, que acontece no clube Círculo Militar de Campinas, no dia 19 de novembro.

E o futuro do grupo já está bem definido: muitos e muitos bailes, a fim de levar o tango também para outras cidades do Brasil.



Campinas Tango Show em um de seus ensaios.



Mencione este anúncio e ganhe desconto no atendimento

Luci Helena de Almeida Bragion

OAB: 70.620

Advocacia Cível (direito de família, sucessões, etc.) e Trabalhista
Telefone: (19)3241-0844 E-mail: lucibragion@uol.com.br



Descubra um novo mundo.
Pratique Tango!

Dança muda a vida de meninos da periferia de Campinas

Henrique Silva, 15 anos, quer ser bailarino clássico e professor de dança. Oswaldo José e Haley Farlys, respectivamente com 18 e 15 anos de idade, são adeptos da dança contemporânea, técnicas circenses e acrobacias aéreas. Já Clay Ferreira, o mais velho da turma – com 20 anos, não se interessa muito pelo ballet e prefere “Clown” – técnica circense dos palhaços e composição de músicas. Thomas Douglas Lemos tem 17 anos e há 5 frequenta a ABAMBA: “Minha vida mudou muito, eu não gostava de fazer nada, ficava o dia todo parado. Posso dizer hoje que a dança é ar que respiro”.

Esses são alguns dos frutos do trabalho da ABAMBA - Associação dos Beneficentes e Amigos de Meninos Bailarinos Atores, comandado pelo bailarino e ator Beto Regina. O trabalho principal chama-se “Meninos do Barão” e se trata da formação de meninos bailarinos atores, por meio de aulas de jazz, ballet clássico, teatro, circo e música. O projeto é de caráter voluntário, proporciona elementos para a socialização e a solidariedade, visa ao desenvolvimento social, favorece a participação coletiva, enfatiza a investigação e estimula a participação das pessoas envolvidas. Mais especificamente, o projeto visa o desenvolvimento de habilidades exigidas na prática da dança e sua profissionalização na perspectiva da educação humanizadora.

A associação foi criada em 1997 e contou com o apoio da bailarina Denise Salaro, que emprestava sua academia de dança para os ensaios. Após alguns anos, foi possível adquirir uma sede própria,

localizada no Real Parque, em Barão Geraldo.

AABAMBA também conta um núcleo de artes cênicas e dança, formado por essas crianças e adolescentes - o projeto Cenas da Vida - que cria e encena apresentações artísticas protagonizadas integralmente pelos alunos bailarinos atores, como forma de colocá-los em contato direto com o público e permitir uma experiência profissional baseada na prática artística, ao mesmo tempo em que estimula a recuperação da auto-estima e de valores de cidadania, quase sempre perdidos nas condições de vida que levam na periferia. O resultado transparece pelas inúmeras apresentações pela região, inclusive em eventos comemorativos de empresas. Nos seis anos de existência do curso, os alunos protagonizaram, individual ou coletivamente, cerca de 130 apresentações públicas ou privadas.

Segundo Beto Regina, a idéia nasceu da necessidade de introduzir a profissão dança ao sexo masculino. No Brasil, a dança tem sido uma atividade voltada quase exclusivamente para meninas e academias pagas. Esse é o único projeto educacional gratuito, voltado para a formação profissional de meninos bailarinos atores: “A dança sempre foi uma atividade feita por mulheres. E o mercado para elas sempre foi muito difícil, concorrido. Para os homens não, existe realmente um emprego nessa área para eles. E foi por isso que criamos a associação”, afirma Beto Regina. O bailarino também ressalta a necessidade de mudar o perfil de meninos vindos da periferia: “Aquele ociosidade de crianças da periferia sempre me incomodou. São



Grupo de Meninos bailarinos atores da ABAMBA.

meninos, em geral, com uma desestrutura familiar incrível. E trazer um mundo diferente para eles é o objetivo, permitir sua inclusão no mercado de trabalho”.

Mas, para fazer parte da ABAMBA, existem exigências básicas – todos os meninos devem estar estudando e precisam comprovar um bom rendimento escolar. Paralelamente às aulas artísticas, a associação também oferece aulas de reforço, comunicação e história da dança. As refeições, totalmente gratuitas, são servidas três vezes ao dia, além de vale-transporte, cesta básica e doação de

roupas próprias para ballet. Os meninos adquirem noções de higiene pessoal, educação alimentar e aulas de cidadania. Também são acompanhados semanalmente por um psicólogo.

Para o trabalho direto com os alunos, a ABAMBA necessita de voluntários especializados em áreas tais como: Ballet, Teatro, Circo, etc. O voluntário deve ter afinidade com o projeto e uma regularidade no trabalho, que é feito de acordo com a disponibilidade de cada um. Geralmente, a carga horária de trabalho é de 4 a 5 horas por semana, acordada em termo de adesão.

Festival de sapateado tem atrações internacionais



Jason Samuels: sucesso no Brasil e no mundo.

De 22 a 25 de setembro, Campinas recebe grandes nomes do sapateado diretamente dos Estados Unidos. Jason Samuels, Corinne Karon e Chloe Arnold, bailarinos premiados e reconhecidos no mundo inteiro, estarão no VI Festival Internacional de Sapateado – também denominado Campinas Tap Festival. O evento, que acontece no SESC Campinas, é promovido pela bailarina Christiane Matallo, campineira também reconhecida internacionalmente por seu trabalho com sapateado e musicalidade.

O festival é aberto ao público, que poderá assistir aos shows gratuitamente. Segundo Christiane Matallo, o evento é importante pois trata-se de um espaço de

troca de experiências: “No Campinas Tap Festival, haverá todos os estilos de sapateado praticados no mundo todo, apresentações que vão desde crianças iniciantes a adultos profissionais. Será um momento de intercâmbio e de crescimento para todos”. As apresentações terão participantes amadores, profissionais e estrelas internacionais.

No dia 22, abrindo o evento na Área de Convivência do SESC, haverá o TAP JAM, apresentação especial completamente baseada em improvisação, isto é, sem coreografia pré-definida. Nos dias 23 e 24, sexta e sábado, os shows acontecerão no Teatro Interno do local, às 20h. No dia 25, último dia do festival, haverá uma aula extra com a estrela internacional do sapateado Chloe Arnold.

O festival também contará com workshops de sapateado e técnicas musicais e percussivas, ministrados por Christiane Matallo, Jason Samuels, Corinne Karon e pelos músicos Gilberto de Syllos e Marivaldo Santos. Para fazer os cursos, com preços e horários já definidos, é necessário entrar em contato com o Studio de Dança Christiane Matallo, pelo site www.christiane-matallo.com.br. As vagas são limitadas.

Serviço

Campinas Tap Festival

De 22 a 25 de setembro
SESC - Campinas – Rua Dom José I, 1270
Entrada é franca, exceto workshops.
Maiores informações: 3255-8323 ou
9720-6019

Para que servem as associações de academias de dança?

Campinas conta com duas associações de academias de dança. Uma delas é a **AMDC - Associação Movimento Dança Campinas**, sob atuação coordenação de Alvani Belazina. Existe desde 2000, proporcionando aos profissionais maiores oportunidades de atuação, e opções variadas à Secretaria de Cultura de Campinas de investir nesta área favorecendo ao público, com espetáculos gratuitos ou a preços populares. Fazem parte 15 academias e grupos independentes que possuem trabalhos premiados em festivais importantes. A MDC trabalha com alguns projetos como o *Pouco de Tudo... Tudo de Dança!!*, uma mostra de dança de modalidades e grupos variados, em que cada academia seleciona seus melhores trabalhos para apresentação em um único espetáculo. Em parceria com o Sesc-Campinas, ano passado, essa mostra se transformou em fórum para reciclagem de bailarinos e discussões na área de dança. Também atua na periferia de Campinas, com apresentações de dança em diversas modalidades. No âmbito social, existem as bolsas de estudo em

dança para crianças carentes. Além desse trabalho, ainda trazem workshop anual de vários temas relacionados à dança como maquiagem artística, iluminação cênica, entre outros.

A ACEDE, com 25 anos de existência, completa as academias associadas em Campinas. Com atuação mais tradicional, também por ter como associadas as academias mais antigas da cidade, a ACEDE tem critérios mais rígidos quando o assunto é associar uma academia. Esta deve ser uma empresa constituída, ou seja, pessoa jurídica, e um trabalho consolidado na área da dança. Também não aceita clubes como associados.

As associações de academias de dança surgem para promover a dança na cidade, trazer festivais e workshops, valorizando o setor e sendo fomento aos espetáculos. No entanto, segundo o presidente da ACEDE, Márcio Eduardo Lourenzato, todos esses objetivos não acontecem na prática: "O problema é que muitas pessoas envolvidas com a associação não enxergam o coletivo, mas sim um interesse individual. Por exemplo, todos sabem que

arrumar um espaço para dançar no festival de fim de ano em Campinas é muito difícil. Mas, se existe união de forças, isso se torna mais fácil. Por isso, a academia resolve se associar. Não concordo, pois uma associação deve fazer muito mais". As duas associações lutam por uma política cultural coerente com o porte de Campinas. Na opinião dos presidentes, é inaceitável que haja apenas dois teatros públicos na cidade para todos os espetácu-

los no fim do ano. Márcio enfatiza a real necessidade de um palco, isto é, infra-estrutura completa para as apresentações: "Aqui os bailarinos sempre têm que se adaptar a situações estranhas, prejudicando o espetáculo. Nesses dias que se aproximam do festival, ambas as associações estão batalhando espaço para suas apresentações. Estar unido nesse momento é algo importantíssimo", afirma o presidente da ACEDE.

Associação Movimento Dança Campinas - MDC

Academia de Ballet Lina Penteado, Academia de Ballet Juliana Omati, Academia Livrespaço, Águila Ballet & Grupo, Art Center, Academia Banana Broadway, Dança & Cia - Karen Righetto Ballet, Grupo

Independente "Claudia Pereira", Impacto Cia de Dança, Instituto de Artes Luana Lopes, Instituto Ser, Sociedade Hípica de Campinas, Opus Ballet, Ballet Beth Rodrigues, Ballet Cristiana Packer.

Associação Campineira de Escolas de Dança - ACEDE

Academia Ballet & Cia, Olmos Ballet, Íris Ativa Dança, Studio de Dança Christiane Matallo, Tap Studio, Conservatório Musical Carlos

Gomes, Estação da Dança, Liliane Brumiller Ballet, Cultura Lenzing, Centro de Arte Flamenca, Ballet Harmonia.

Holambra dança...

Grupos típicos apresentam-se diariamente na Expoflora

Com significados inusitados e divertidos, as danças holandesas, apresentadas por grupos que têm nomes de flores, são a principal atração cultural da Expoflora este ano. Pelo menos 11 grupos de danças típicas, formados por cerca de 300 dançarinos com idades que variam de 10 a mais de 70 anos, apresentam-se diariamente no evento, mostrando a diversidade da cultura divulgada pelos imigrantes e seus descendentes que escolheram o Brasil para viver.

As coreografias são inspiradas na natureza (dança da chuva), nas profissões e nos ofícios (sapateiro, lavadeira, marinho), nas colheitas (carregador de feijão, cevada madura) ou mesmo em histórias que relatam a origem e as tradições do povo holandês, representadas por polcas, valsas e marchas. Os dançarinos ensaiam de fevereiro a agosto para o evento e o resultado são as divertidas danças, como a *Leegerd*, ou "jogue a sua mulher fora", típica da província de Overijssel. Outra coreografia bastante apreciada é a *Blie Blauw Blije*, ou "Alegría". É típica da primavera e celebra a mais esperada estação na Holanda, já que o inverno costuma ser bastante rigoroso.

Os passos remetem aos campos verdes, às flores e aos passarinhos que voltam a cantar na nova estação.

A *Boerenkermis*, "quermesse dos camponeses", também traz o sentimento de celebração. Todo ano se comemora na Holanda o final da colheita. Até hoje a tradição é mantida e cada cidade tem, anualmente, a sua quermesse, regada a muitas brincadeiras, cerveja, música e danças. A coreografia dessa dança demonstra a alegria dos camponeses em festa. Caracterizados pelos tamancos de madeira, saias com aventais de renda ou coloridos, coletes e chapéus típicos, crianças, jovens e adultos entretêm os visitantes da Expoflora apresentando-se de hora em hora nos palcos espalhados pelo recinto ou surpreendendo o público que transita pelas alamedas e jardins, convidando-o para também dançar.

O repertório escolhido pela equipe de coordenadores do grupo, com o comando do Mestre Piet, tem por objetivo preservar as raízes culturais holandesas e mostrar coreografias que datam desde 1600 até a atualidade. A maior parte dos dançarinos é morador da Holambra.

Foto: Divulgação



A dança de roda é um dos destaques do evento.

Serviço

24ª Edição da Expoflora

Data: 1º a 25 de setembro, de quinta-feira a domingo.
Localização: Holambra, SP, rodovia Campinas-Mogi Mirim, KM 141, a 140 km de São Paulo e 41 Km de Campinas
Ingressos: R\$ 18,00 (crianças até 05 anos acompanhadas por um responsável não pagam)
Informações: (19) 3802-1421 ou pelo e-mail expoflora@expoflora.com.br

Agenda de Bailes

Livros, Filmes, Fotos,
 Vídeos Didáticos,
 Academias, L. Discussão,
 Jornais, Bandas, DJs etc.

dancadesalao.com
 Aos Fins da Dança de Salão

Unicamp oferece licenciatura em Dança para 2006

A região de Campinas também encontra a dança no ambiente universitário. Para 2006, a Faculdade de Dança da Unicamp tem novidades em seu projeto pedagógico, nascido da prática e das avaliações constantes. O curso oferece agora bacharelado e licenciatura. Em parceria com a Faculdade de Educação e o Instituto de Artes da mesma universidade, o curso de licenciatura em Dança começa no próximo ano.

Agora há 3 eixos principais que orientam o curso: a técnica, as danças do Brasil e os Ateliês. Nas disciplinas de técnica, há uma ênfase no desenvolvimento técnico-artístico do corpo, integrados à expressividade e criatividade. As técnicas tradicionais são utilizadas, não como modelo, mas como instrumento para o estudo dos princípios básicos do movimento. Nas disciplinas de Danças do Brasil, a dança é criação artística que leva em conta os valores de sua cultura e a história dos indivíduos que dela fazem parte. Isso oferece uma formação mais ampla do profissional, principalmente para a atuação social. Nos ateliês, essas duas áreas se unem e trabalha-se com consciência corporal, improvisação e composição coreográfica. Na estrutura do curso também estão as disciplinas na área de biologia como anatomia e fisiologia e na área de humanas, como história e psicologia.

Para os estudantes que têm interesse em ingressar no curso de Dança da Unicamp, o processo seletivo envolve, além das provas convencionais, o teste de aptidão e criatividade. Nesse teste, obrigatório no processo seletivo, o candidato deve reproduzir o movimento, ter percepção até mesmo para desconstruir esse movimento. A prova exige algo diferente de seguir passos já dados, como copiar tendências do Ballet Clássico e da Dança do Ventre, por exemplo. A prova de aptidão é, sobretudo, uma prova de técnica, criatividade e improvisação. Segundo a coordenadora do curso, existem atualmente cerca de cem alunos no curso de graduação, sendo que uma média de 25 alunos se forma a cada ano. São profissionais colocados no mercado para atuarem como bailarinos, coreógrafos, professores e pesquisadores. A Faculdade de Dança também conta com programas de pós-graduação, formando mestres e doutores. Alguns eventos importantes acontecem envolvendo os alunos e professores da Faculdade de Dança da Unicamp. O *Unidança* é o mais conhecido e trata-se da Mostra de Trabalhos Coreográficos dos alunos.

Fotos: Divulgação



Unidança - mostra de dança organizada pelos alunos da Unicamp



Vestibulandas em prova de aptidão da Faculdade de Dança da Unicamp: o que vale é a criatividade

Curso foi um dos pioneiros

Criado em 1985 pela bailarina Maria Antonieta Andrade, o curso de Dança da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) foi o primeiro do estado e o segundo do Brasil. Trata-se de um projeto pioneiro que visa abrir espaço para a inovação técnica e a pesquisa de uma dança contemporânea, que se identifique com a cultura de seu próprio país em seus mais diferentes segmentos. A coordenação do curso é gerida por uma comissão de graduação composta por professores, representação de alunos e de professores de outros cursos. Essa comissão define disciplinas, metodologia de ensino, filosofia da dança e linhas de trabalho e pesquisa. Para a bailarina e coordenadora da Faculdade de Dança da Unicamp, Grasiela

Fonseca Rodrigues, o maior desafio do curso é convergir inúmeros conhecimentos da expressão corporal em harmonia e criar uma excelente pedagogia: "Na universidade, os professores ensinam múltiplas visões da dança e sua história. Não deve haver exclusão de movimentos, de técnica, etc. Dança, para nós, é liberdade, não existe teoria definindo o que se pode ou não dançar". Embora o curso dê ênfase à criatividade e liberdade de movimentos, não existe negação de técnicas. "O corpo deve atuar dentro da estética. As técnicas são importantes para a formação do intérprete", afirma Grasiela. Assim, a função da universidade é avançar com a pesquisa e o ensino superior da dança, diferente do objetivo de uma academia.

Este evento é realizado quatro vezes ao ano, sempre com dois dias consecutivos de apresentação. Eles têm a liberdade de fazer o que querem, sob orientação de professores.

A Unicamp também vai à capital paulistana. No Centro Cultural de São Paulo, organizado por professores, as apresentações são anuais, geralmente no fim do ano. O evento é gratuito, aberto a comunidade e já conta com uma resposta excelente se comparada a divulgação modesta do evento.

Um das participações mais importantes da Faculdade de Dança da Unicamp é no evento anual *Universidade de Portas Abertas* – geralmente no mês de setembro - quando a Unicamp recebe a visita de vários colégios e estudantes do Brasil para conhecer suas dependências. A Dança participa com cursos, workshops, apresentações, palestras e aulas abertas. Outra oportunidade que os alunos da Dança têm para mostrarem seu trabalho é o FEIA (*Festival do Instituto de Artes da Unicamp*). Esse festival propõe um espaço de intercâmbio de informações entre as pessoas ligadas ao Instituto de Artes e a comunidade externa por meio de produção e aperfeiçoamento artístico-acadêmico.

Polêmica sobre festivais

Segundo Grasiela Fonseca Rodrigues, a dança na Unicamp se resume em criatividade e interpretação: "Para nós não existe tipos de dança, queremos passar a idéia de interpretação, criatividade, estilo variado como danças brasileiras e dança contemporânea. A gente busca qualidade, acima de tudo".

Polêmica, a coordenadora do curso de Dança também critica os atuais festivais que acontecem no país e requer órgãos que fiscalizem a real inclusão das danças: "Nos festivais, necessariamente o dançarino deve estar enquadrado em alguma modalidade da dança, em alguma classificação. E isso é um grande retrocesso, a dança está em um paradigma ultrapassado. Deve-se buscar A dança, tudo que dance, que se mova. Antigamente era necessária a formação clássica. Vivenciar todo o tipo de dança existente. O curso da Unicamp, por exemplo, não é de dança encaixotada, é o conhecimento de dança através de várias disciplinas". Questionada sobre a dança em Campinas, Grasiela acha que falta integração: "É bastante atuante, mas infelizmente ela está compartimentada, cada um no seu espaço, gostaria de fosse mais interativa".

Luiza Bragion

VIVER FLAMENCO E AQUI!
 Venha fazer parte do Café Tablao e descubra que castanholas podem transformar tensão em música

Infantil, Adulto, Casais e Melhor Idade
 Todos com acompanhamento de fisioterapeuta

INSTRUMENTO DE COMBATE AO STRESS

Informações:
 3294-1650 ou www.cafetabla.com.br

Shows e Eventos
 Faça sua festa aqui!
 (Recorrido esse anúncio e ganha 10% de desconto nas aulas de Flamenco)



Talis
 bailarina, coreógrafa e professora de dança do ventre

- Formação completa de Dançarinas do Ventre
- Dança do Ventre Terapêutica
- Aulas particulares e em grupo
- Shows com equipe especializada em animação de eventos
- Cursos e workshops
- Ateliê especializado em roupas para shows e aulas

Telefones: (19) 3243-4414 e 9618-3960

www.talis.art.br



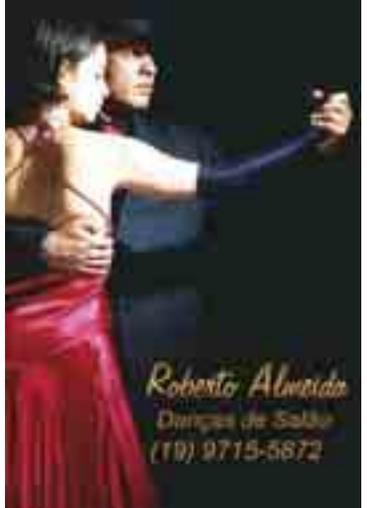
Academia
Ballet & Cia

Rua Conde D'Eu, 28 - Jd. Guarani - Campinas/SP (Ao lado do Estádio do Guaraní)
 Fone: (19) 3255-6790 - www.balletcia.com.br

Arte e Prosa
 Artistas para shows, dança e eventos
 Fone: 19-3295.1404

Rua Cel. Fco. Andrade Coutinho, 160
 Cambuí - Campinas

Roberto Almeida
 Danças de Salão
 (19) 9715-5872



Escola de Dança de Salão Paulo Zanandré

tradição
 confiabilidade
 ótima localização e espaço físico
 excelentes professores

todos os ritmos de dança de salão e bailes mensais!

Rua Inês de Castro, 574 - Taquaral Fone: (19) 3242-0186
 Acesse o site: www.paulozanandre.com.br

ENGSISTEM
 Consultoria e Treinamento Organizacional

Sistemas de Gestão
 - Estratégia - Informações
 - Qualidade - Produção
 - Logística

www.engsystem.com.br ou ligue para (19) 9772-4848

Dance Campinas Completo na Internet, sem custo adicional

Anuncie

(19)3241-0844 ou (19)9125-4015
jornaldancecampinas@gmail.com
www.jornaldance.com.br

Dance Campinas

O jornal **Dance Campinas** informa que foi cancelado o lançamento que estava anunciado para dia 17 de setembro no Clube Fonte Santa Tereza, em Valinhos.

O lançamento oficial deste jornal será dia 25 de setembro, domingo, no Flor de Lis, em Campinas, no Baile Dançando a Bordo, com nosso parceiro Costa Cruzeiros.

Nos sentiremos honrados com sua presença!

Clube do Tango promove milonga especial no Círculo Militar de Campinas. Dia 19 de novembro, sábado. Ingressos à venda pelo telefone (19)9125-4015.

Ballet & Cia está com a agenda cheia, pelo menos até fim deste ano. Após participar da maioria das coreografias do Criança Esperança, especial produzido pela Rede Globo de Televisão em agosto, também está ensaiando para o Show da Virada, da mesma emissora. Além disso, dançaram no show do cantor Daniel e preparam espetáculos para o festival de final de ano.

Show em Campinas - O Grupo Buenos Aires Tango estará se apresentando no dia 16 de setembro, às 23:30, na Sociedade Hípica Campinas.

Confraria do Tango promove milonga em São Paulo, no Centro Independência, dia 8 de outubro, sábado. Reservas com Thelma ou Wilson Pessi (11) 6914.9649. Haverá saída com ônibus fretado, de Campinas a São Paulo, para tangueros de nossa região. Informações (19)9125-4015.

Praticar a dança entre amigos. Esse é o objetivo de um grupo de São Paulo que se reúne várias vezes por ano para bailar, de uma maneira informal. Estamos falando da **Confraria do Tango**. A famosa "Milonga de Gala" está se tornando tradição na capital paulista e atraindo muitos tangueros de Campinas. E a Milonga de Gala de 2006 já tem data e local confirmados: será dia 19 de agosto, sábado, no salão nobre do Club Homs, na Avenida Paulista. A lista de reservas será aberta a partir de abril. A promoção, sempre anual, é dos parceiros Confraria do tango, **Jornal Dance** e Costa Cruzeiros. Reservas e maiores informações com Thelma ou Wilson Pessi, pelo telefone (11)6914-9649.

Academia de Dança Nelson Costa está preparando uma grande festa de encerramento do ano, com apresentações de dança de salão e outras surpresas. Será no dia 10 de dezembro, no Clube do Banespa em Campinas. Informações com Nelson ou Jaíne, pelo telefone (19)3294-1399 ou (19)91045123.

Academia Golden Fitness promove bailes de dança de salão toda última sexta-feira do mês. Dia 30 de setembro haverá o "Tanbolero" e no dia 29 de outubro será a comemoração do Halloween. O baile começa às 21h e vai até a meia-noite. Preço: R\$5,00 de entrada. Informações: 3249-3090. Av. Prof. Atilio Martini, 230 - Barão Geraldo.

LEVEZA DO SER

*Milonga de Gala 2005
festejou os 11 anos do Dance nacional*



Leonardo Cunha e Thais



Wagner Duduch e Marta Kemeny



Waldette Niero e Lindamar Ferreira Endo



O ex-jogador e comentarista da Globo, Casagrande, compareceu com sua esposa, Mônica, da equipe de professores do Dançando a Bordo. Se achar vaga na agenda ele garante que irá ao cruzeiro. Com eles, Francisco Ancona, da Costa Cruzeiros.



Líderes da Costa Cruzeiros (Dançando a Bordo), Jornal Dance e Confraria do Tango



O editor do Dance nacional homenageou Aparecida Belotti, do Rio, com o título de Dama do Tango, criado pelo jornal.

Theo & Mônica, bailarinos do cruzeiro Dançando a Bordo, fazem festa na casa noturna Flor de Lis (confira endereço na página 9). Esse evento marca o lançamento do Dançando a Bordo 2006 na região de Campinas. Haverá shows, presença de animadores do navio e muito mais. Será no dia 25 de setembro, domingo. Essa data também marca oficialmente a data de lançamento do jornal *Dance Campinas*, que tem a Costa Cruzeiros como parceiro. Interessados no evento devem entrar em contato com Vânea. É imperdível! (19)3229-1770.



Os dançarinos Theo e Mônica



Nino de los Reyes

Nino de los Reyes, famoso bailarino espanhol, se apresenta no Teatro Fleming em show de flamenco imperdível no dia 17 de setembro. Aproveitando sua breve estada por aqui, também dará workshop de flamenco dias 15, 16 e 17 desse mês. Convites já estão à venda no Café Tablao e no Fran's Café do Cambuí, em Campinas. 3294-1650.

Escola de Dança de Salão Paulo Zanandré promove Seminário Intensivo de Tango Argentino para iniciantes, ministrado pelos professores Natacha Muriel e Lucas Magalhães. Começa na quinta-feira, dia 15 de setembro, às 20h30. Tem duração de 3 meses e abrange linhas de baile e musicalidade, chaves de tango contemporâneo e séries de alta e meia complexidade. Rua Inês de Castro, 574 Taquaral. (19)3242-0186.

Vem aí o lançamento da nova coleção de uma importante grife de roupas para dança do ventre em Campinas...

Lucia Teixeira, coreógrafa do projeto Dança e Cidadania, tem como meta a profissionalização de muitos jovens bailarinos. Um grupo de 20 adolescentes, denominado Talentos da Dança, já ensaia diariamente com este objetivo. Este ano, O projeto ganhou apoio da Orquestra Sinfônica de Campinas e uma temporada de balé na agenda da cidade. Em dezembro, as crianças serão acompanhadas pelos músicos da orquestra em dois espetáculos, entre eles O Quebra-Nozes, conto natalino de Piotr Ilyich Tchaikovsky.

Dansae, evento organizado pelo Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) da Unicamp, é uma mostra de dança realizada mensalmente no pátio do Prédio Básico da universidade. O objetivo é proporcionar ao aluno da Unicamp envolvido com dança um espaço para divulgar o que sabe. Engloba todas as modalidades e não precisa ser profissional. 3788-6542.

Festival Anual de Dança de Campinas está chegando. Confira agenda completa de todas as apresentações na próxima edição do *Dance Campinas*.

Sugestões

Onde dançar em Campinas e região



Cooperativa Brasil - Apresenta semanalmente uma agenda repleta de músicos tocando forró. Dominginhos, Trio Sabiá e muitos outros já marcaram sua presença na Cooperativa Brasil. Avenida Dr. Eduardo Pereira de Almeida, 1.340 - Real Parque, Campinas. (19)3289-9683.



Flor de Lis - Já foi sinônimo de casa de shows de samba, mas agora também oferece noites de flashback e pop-rock. Tem ampla pista de dança e um palco para apresentação de bandas. Às quintas, tem happy hour com a banda *Help* até às 23h, seguido de show de pagode. Rua Bonifácio de Castro Filho, 104 - Bairro Bonfim, Campinas - (19)32324520.



Fonte Santa Tereza - Jantar dançante com música ao vivo todos os sábados. Rua 12 de Outubro, 650. Vila Santana, Valinhos - (19) 3849-8800.

Macarronada Italiana - A casa está sempre cheia nos fins de semana. Além de saborear as massas, o restaurante abre a pista de dança às sextas e sábados, a partir das 21h, com música ao vivo. Rodovia Anhanguera, km 76,5, Trevo Vinhedo, Vinhedo, SP. (19) 3876-1023.

Túnel do Tempo - O ambiente é especial para a dança de salão. Tem música ao vivo com grupos de diferentes estilos. Avenida Governador Pedro de Toledo, 1730 Chapadão. (19) 3242-2154.

Atelier Solange Cazzaro - Práticas de tango argentino e outros ritmos de dança de salão, uma vez ao mês. Rua Pirassununga, 249 - Chácara da Barra - Campinas-SP.

Som Brasil - Casa noturna com ritmos de dança de salão, principalmente samba forró e sertanejo. Abre às sextas e sábados, das 22h às 4h da manhã. Rodovia Campinas-Valinhos, km 3. (19)3849-2953.

Arraial Disco Club - Opção para quem gosta de dança de salão, em todos os estilos. Som com DJ. Abre às sextas e sábados, das 22h às 2h da manhã. Rodovia Heitor Pentead, s/n - km 6. (19)3258-2988.

Espeto de Prata Valinhos - Rodízio de carnes, mesa de frios e buffet de massas. Jantar dançante às sextas e sábados, com o grupo musical *Chega de Banda*. Rodovia Campinas-Valinhos. (19)3871-2311.

Cabana Jah - casa de shows de reggae. Abre de 15 em 15 dias, sempre aos sábados. Apresenta bandas do circuito nacional. Rua Antonio Ferragut, 820 - Portal de Vinhedo.

Daktari - A casa apresenta shows de vários gêneros musicais. Vai do forró universitário, aos domingos, ao blues, às sextas-feiras. Tem pista de dança, palco e mezanino com vista para as bandas. Rua Padre Almeida, 214. Cambuí, Campinas. (19) 32516190.

Wooly Bully - A mais antiga casa temática da região, com o melhor dos anos 50 e 60. Ambiente agradável e caracterizado, acrobacias dos barmen com garrafas e dançarinos em alguns dias. Av. Independência 4170, Santa Rosa, Vinhedo. (19)3886-1122.

Delta Blues Bar - Quinta à sábado, das 21h30 até último cliente, com música ao vivo - rock e blues. Avenida Andrade Neves, 2041, Castelo, Campinas. (19)3242-8166.

Sesc-Campinas - Shows com ritmos variados toda semana. Cursos de dança de salão para jovens e terceira idade. Consulte programação completa no site www.sescsp.org.br. Rua Dom José, 270, Bonfim, (19) 3737-1515. Entrada Franca.

Barril da Máfia Studio & Bar - Repertório variado que foge do que toca nas FM's. Rock dos anos 70, 80 e 90. Samba rock de raiz, acid jazz e funk. Rua D. Pedro I, 390 - Guanabara, Campinas - (19) 3241-0982.

Alles Bier - com Pista de Dança, Bar, Restaurante internacional e jardim. Samba e pagode às quartas, sextas e domingos. Na sexta, show com o cantor Tony França. Rua Rei Salomão, 231 - Sousas - Campinas. (19)3258-2085.



Tonico's Bar - MPB, Samba e Bossa Nova. Abre de quinta à sábado. Na sexta-feira é dia de roda de samba. Rua Barão de Jaguará, 1373, Centro. (19)3236-1664.

Caicó Bar - Pagode às quartas-feiras com show da banda *Sem Tempo*. A partir das 21h. Rua Benjamin Constant, 1930 - Cambuí - (19) 3295-7252.

Aldeia Santa Luccia - Funciona de quinta a sábado. Nas quintas, tem show de samba e pagode. Nos outros dias, shows de pop rock com bandas da região. Rua Geraldo de Gasperi, s/nº - Portal de Valinhos, (19) 3881-4288.



Mirante Chopperia - Abre de quarta à domingo, a partir das 17h. Pagode aos domingos. MPB, sertanejo e outros estilos durante a semana. Rodovia Edenor João Tasca 1593, Mirante das Estrelas, Vinhedo - SP. (19) 3876-1546.

Gold Street Bar - 1 000 metros quadrados de área construída e capacidade para mais de 1000 pessoas. A música é garantida por DJs residentes e bandas que se apresentam ao vivo. O repertório passa por flashback, dance, disco, house e pop-rock. A entrada vai de R\$ 15,00 a R\$ 40,00. Entrada das Colinas Parque D. Pedro Shopping - Avenida Guilherme de Campos, 500, Santa Genebra. (19) 3756-7888.

Café Cancun - De estilo mexicano, o Café Cancun dispõe para os clientes uma equipe performáticos, desde o barman até o porteiro, além de infra-estrutura com telão, ambiente climatizado e cozinha especializada na culinária mexicana. No Shopping Galleria Campinas. (19) 3207-0554.



Cartum - Pop rock de anos 60 e 70. Abre de quinta à sábado, sempre com bandas de São Paulo e DJ. Capacidade da casa para 900 pessoas. Av Dr Antonio Carlos Couto de Barros 1161 - Sousas, Campinas. (19) 3258-5752.

Jet Set - A boate de Amparo agita as noites do interior. São 5 bares, 4 ambientes, lounge, shows ao vivo, 3 camarotes e area vip. Rua XV de Novembro 120 Centro (19) 3807-9099.

Zoff club - De Dom. a 5ª para eventos, 6ª e sáb. das 23h até o último cliente. Av. Pres. Vargas 731, Cidade Nova, Indaiatuba. (19) 3894-6471.

Swingers Jump Bar - De Quarta à Domingo. Todos os tipos de música, com festas temáticas. Avenida Projetada Leste, 500, km 137. Entrada das Águas, Shopping Parque Dom Pedro. (19) 3756-9379.

Bali Music Hall - Reúne o que há de mais moderno combinado ao clima temático que a Indonésia proporciona com seus mistérios. São três ambientes que reúnem os mais variados paladares musicais. Estrada municipal Ângelo Gava, 165 - Itatiba. (19) 4534-3504.



Se na sua escola não tem, procure em outra.

De repente você até gosta.

www.jornaldance.com.br

Dança Campinas 2005 reúne 22 cidades do estado

Festival foi oportunidade para cerca de 1300 bailarinos mostrarem seu talento em várias modalidades de dança.

Cerca de mil e trezentos bailarinos presentes. Sessenta grupos de dança mostrando seu trabalho, em uma competição com várias modalidades e categorias. Um amplo espaço físico e excelente organização. Estas são algumas evidências do sucesso do festival Dança Campinas 2005, inédito na região, que aconteceu no Coliseu Olímpico do colégio Liceu Nossa Senhora Auxiliadora, entre os dias 26 e 28 de agosto.

Organizado pelos professores de dança, bailarinos e coreógrafos Alex Kiton, Ana Paula Valério e Beatriz Spina, da AK Promoções e Eventos, o festival trouxe mostras e competições que envolveram as modalidades clássico de repertório, clássico livre, contemporâneo, danças populares, dança de rua, estilo livre, sapateado, jazz, flamenco e dança de salão. Os grupos, academias e companhias de dança puderam inscrever-se seguindo um regulamento previamente estabelecido pela organização.

Alex já fazia eventos relacionados à dança, como o *Valinhos em Dança* – que sempre ocorre no fim do mês de maio. Em uma conversa com as amigas Beatriz Spina e Ana Paula Valério, nasceu a idéia do festival. “Campinas é uma cidade extremamente carente de eventos voltados para a dança, ainda mais um festival, com competições. Foram seis meses desde a idéia do evento até sua concretização”, conta Alex.

O Dança Campinas 2005 foi aberto ao público. Reuniu 22 cidades do estado, entre elas Indaiatuba, Bauru, Paulínia, Mogi Guaçu, Jundiá, Cotia, São Paulo e Orlândia. As modalidades apresentadas foram analisadas por uma Comissão Julgadora composta por coreógrafos e professores atuantes nas principais competições de dança do país. A idéia da competição foi natural, segundo Alex: “A concorrência é algo motivador em um festival. Dificilmente uma academia de dança vai arcar com gastos apenas para mostrar seu trabalho. Ela busca retorno mais concreto quando participam de um evento com esse”.

Durante as manhãs e tardes, o evento ofereceu workshops de balé clássico, dança contemporânea, jazz e hip hop, com professores renomados. Octávio Nassur deu o curso de hip hop, Miriam Druwe foi responsável pelo workshop de dança contemporânea, Ismael Guiser

ministrou aulas de ballet clássico e Érika Novachi, jazz. Eles também foram os jurados da competição. Os workshops tiveram em média 20 alunos inscritos em cada modalidade, o que os organizadores consideram favorável pois com turmas pequenas foi possível dar mais atenção para cada aluno, aproveitando o espaço e o tempo de curso.

O Dança Campinas 2005 contou com apoio do colégio Liceu em relação a espaço físico, divulgação e infraestrutura, como estacionamento e equipe de funcionários de apoio.

A organização do festival garante que em 2006 haverá mais um Dança Campinas, dessa vez mais “maduro” e com algumas alterações. “O evento acabou ficando muito grande para apenas três dias de mostra e competição. No próximo ano pretendemos aumentar a quantidade de dias para distribuir melhor as coreografias. Vamos ampliar a quantidade de workshops e implementar um processo seletivo para elevar ainda mais o nível de qualidade dos bailarinos competidores”, afirma Beatriz, que também pretende melhorar a divulgação do evento. E quando o assunto é divulgação, ela aproveita para fazer uma crítica: “Mandamos muitos textos e propagandas sobre o festival para toda a mídia da região, desde jornal impresso até Internet, mas pouquíssimos veículos de comunicação se interessaram pelo assunto e vieram nos procurar para saber mais informações ou fazer a cobertura do evento”.

Para Ana Paula Valério, o saldo do Dança Campinas 2005 foi muito positivo: “A experiência dessa realização foi ótima, pudemos integrar academias de várias cidades do Estado e o critério de avaliação por parte dos jurados foi muito justo e pedagógico. Vamos repetir a dose, com certeza”. Após a avaliação das apresentações, cada grupo de dança levou para casa, além do certificado de participação, uma planilha com todas as notas e comentários dos quatro jurados, com críticas construtivas. Os vencedores, premiados no último dia do evento, levaram algo mais: um troféu e kits da grife *Só Dança*. E atenção: para o ano que vem, a organização quer dar prêmios em dinheiro para as companhias vencedoras.



Ana Paula Valério, Alex Kiton e Beatriz Spina:
organizadores do festival



Miriam Druwe



Ismael Guiser

*Jurados do festival
Dança Campinas
2005*



Octávio Nassur



Érika Novachi

**Há 11 anos fomos pioneiros.
Neste setembro voltamos a ser.**



**Lançamento oficial no Baile Dançando a Bordo
Flor de Lis, Campinas – Dia 25 de setembro.**

Tels. (19) 3241-0844 ou 9125-4015
jornaldancecampinas@gmail.com

Veja a classificação final da mostra competitiva



Clássico Livre - Conjunto / Infantil

Clássico Livre - Trio / Infantil

Clássico Livre - Solo Feminino / Juvenil I

Clássico Livre - Solo Masculino / Juvenil I

Clássico Livre - Conjunto / Juvenil I

Clássico Livre - Conjunto / Juvenil II

Clássico Livre - Conjunto / Sênior

Estilo Livre - Solo / Juvenil I

Estilo Livre - Conjunto / Juvenil I

Estilo Livre - Trio / Juvenil II

Estilo Livre - Conjunto / Juvenil II

Estilo Livre - Solo / Sênior

Estilo Livre - Duo / Sênior

Estilo Livre - Conjunto / Sênior

Neo Clássico - Conjunto / Juvenil I

Neo Clássico - Duo / Sênior

Clássico de Repertório - Solo Feminino / Juvenil I

Clássico de Repertório - Solo Feminino / Juvenil II

Clássico de Repertório - Solo Masculino / Juvenil II

Clássico de Repertório - Pas-de-deux / Sênior

Clássico de Repertório - Conjunto / Sênior

Contemporâneo - Conjunto / Juvenil I

Contemporâneo - Solo / Juvenil II

Contemporâneo - Trio / Juvenil II

Contemporâneo - Conjunto / Juvenil II

Contemporâneo - Solo / Sênior

Contemporâneo - Duo / Sênior

Contemporâneo - Conjunto / Sênior

Jazz - Conjunto / Infantil

Jazz - Conjunto / Juvenil I

Jazz - Conjunto / Juvenil II

Jazz - Solo / Sênior

Sapateado - Conjunto / Juvenil I

Sapateado - Conjunto / Juvenil II

Sapateado - Solo / Sênior

Sapateado - Trio / Sênior

Sapateado - Conjunto / Sênior

Street Dance - Conjunto / Juvenil II

Street Dance - Conjunto / Juvenil II

Street Dance Categoria: Conjunto / Sênior

Dança do Ventre - Solo / Sênior

Dança do Ventre - Trio / Sênior

Dança de Salão - Conjunto / Sênior

Danças Populares - Conjunto / Sênior

1º. Lugar - Grupo IOAzinho - "Daminhas do Faroeste" - Jundiá - SP

2º. Lugar - Academia Karen Righetto - "Borboletas" - Campinas - SP

Corpus Grupo de Dança - "Amigas" - São Paulo - SP

Ballet Sandra Godoy - Variação de Fada Sininho - Americana - SP

Cia. de Dança Blow-Up - "Alegre Camponês" - Salto - SP

1º. Lugar: Academia Karen Righetto - "As quatro estações" - Campinas - SP

2º. Lugar: Academia Opus Studio - "Moonlight" - Campinas & Pré Corpo de Baile de Valinhos .

3º. Lugar: Cia. Danç'Art - "Entrevalsa" - Americana - SP

1º. Lugar: Academia Karen Righetto - "Valsa em noir" - Campinas - SP

2º. Lugar: Academia Karen Righetto - "Ondas do Danúbio" - Campinas - SP

Academia de Ballet Juliana Omati - "Valsa Lilás" - Campinas - SP

Corpus Grupo de Dança - "Brasileirinha" - São Paulo - SP

1º. Lugar: Grupo Dançart SESI - "Bonecas"

2º. Lugar: Academia de Ballet Lina Penteadó - "Pícolo canto"

3º. Lugar: Sociedade Esportiva de Caxambu - "Chicago" & Sociedade Hípica de Campinas - "A única certeza"

Corpo de Baile do IOA - "As três Marias" - Jundiá - SP

1º. Lugar: Corpo de Baile do IOA - "Terra de cowboy" - Jundiá - SP

2º. Lugar: Cia. Arkadah - "A escola de meus sonhos" - São Paulo

Ballet & Cia. - "Enfite d'meu ser" - Campinas - SP

1º. Lugar: Grupo Independente Cláudia Pereira - "Entrega"

2º. Lugar: Grupo Independente Cláudia Pereira - "O Sol e a Lua"

Academia de Ballet Juliana Omati - "Berimbau" - Campinas - SP

1º. Lugar: Ballet art Sandra Godoy - "Momentos" - Americana - SP

2º. Lugar: Academia Karen Righetto - "Em luz" - Campinas - SP

Grupo Independente Cláudia Pereira - "Como uma prece" - Campinas - SP

Olmos Ballet - "O Cúpidó" - Campinas - SP

1º. Lugar: Cia. De Dança Adriana Soares - "Don Quixote" - São Paulo - SP

2º. Lugar: Corpus Grupo de Dança - "Paysant" - São Paulo - SP

Cia. Danç'Art - "O Corsário" - Americana - SP

1º. Lugar: Cia. Blow-Up - "O Quebra-nozes" - Salto - SP

2º. Lugar: Ballet - Elisa - "Águas Primaveris" - São Bernardo do Campo - SP

Corpo de Baile de Valinhos - "Paqueta" - Valinhos - SP

1º. Lugar: Laboratório da Dança - "No espaço" - Santa Bárbara D'Oeste - SP

2º. Lugar: Academia de Ballet Lina Penteadó - "Um canto para cello - Campinas - SP

3º. Lugar: Academia Opus Studio - "Sagitarius" - Campinas - SP

1º. Lugar: Ser Cia. De Dança - "Jyu" - Itú - SP

2º. Lugar: Ser Cia. De Dança - "Alma Eminente" - Itú - SP

3º. Lugar: Corpus Grupo de Dança - São Paulo - SP

Academia Opus Studio - "Bühne" - Campinas - SP

1º. Lugar: Laboratório da Dança - "A viagem" - Santa Bárbara D'Oeste/ Laboratório da Dança - "Valsinha" -

Santa Bárbara D'Oeste - SP & 1º. Movimento - Lina Penteadó - "Energia em B" - Campinas - SP

1º. Lugar: Grupo Art no Ar - "Um sopro de vida" - Jundiá - SP

2º. Lugar: Grupo de Dança Coreto Cultura - "Eu me pergunto" - Campinas - SP

3º. Lugar: Ballet & Cia. - "If" - Campinas - SP

1º. Lugar: 1º. Movimento - Lina Penteadó - "Corações de palhaços" - Campinas e SP Ballet Cristiana Packer "Solidude" - Campinas - SP

2º. Lugar: Cia. Edson Santos - "Uma outra história de amor" - São Paulo - SP

3º. Lugar: Sociedade Hípica de Campinas - "Dualidade" - Campinas - SP

1º. Lugar: Ballet Cristiana Packer - "Holocausto" - Campinas - SP

3º. Lugar: Ballet Cristiana Packer - "Energia mãe" - Campinas - SP

1º. Lugar: Grupo IOAzinho - "Tirando de uma fria" - Jundiá - SP

2º. Lugar: Patrícia Academia - "Fantasia da dança" - Jundiá - SP

1º. Lugar: Grupo Danç'Art SESI - "Forró de Bonecas" - Indaiatuba - SP

2º. Lugar: Pré-Corpo de Baile de Valinhos - "Elegance" - Valinhos - SP

3º. Lugar: Laboratório da Dança - "Miss" - Santa Bárbara D'Oeste - SP

1º. Lugar: Laboratório da Dança - "Garota de Ipanema" - Santa Bárbara D'Oeste - SP

2º. Lugar: Laboratório da Dança - "Arbo" - Santa Bárbara D'Oeste - SP

3º. Lugar: Olmos Ballet - "Dazzle" - Campinas - SP

1º. Lugar: Cia. de Dança Edson Santos - "Incondicional" - São Paulo - SP

Ballet & Cia. - "Insanidade" - Campinas - SP

1º. Lugar: Grupo de Dança Coreto Cultura - "Mover o tempo" - Campinas - SP

2º. Lugar: Cia. Tap Juliana Omati - "Digadigadood" - Campinas - SP

3º. Lugar: Grupo Cultura Lenzing - "Estrelas" - Campinas - SP

Grupo Sonidos Lina Penteadó - "Intro" - Campinas - SP

Grupo Sonidos Lina Penteadó - "Skyline" - Campinas - SP

1º. Lugar: Tap Studio Escola de Sapateado - "Over the ocean" - Campinas - São Paulo

2º. Lugar: Grupo Sonidos Lina Penteadó - "Cajon" - Campinas - SP

Ballet & Cia. - "Mascarados" - Campinas - SP

1º. Lugar: Ballet & Cia. - "Insônia" - Campinas - SP

2º. Lugar: Studio de Dança Macktub - "AM to PM" - Bauru - SP & Cia. Rogéria Zago - "Clube da Dança" - Piracicaba - SP

3º. Lugar: Studio de Dança Macktub - "All for dance" - Bauru - SP

1º. Lugar: Hip Hop Os Maycom - "New York Style" - Orlândia - SP

2º. Lugar: Cia. de Dança Rogéria Zago - "Mudança de hábito" - Piracicaba - SP

3º. Lugar: Grupo Versão Hip Hop - "Festa de amigos" - Valinhos - SP

Academia Performance - "Najma" - São Carlos - SP

Crys Franchi e a Casa da Dança - "Sintonia" - Campinas - SP

Bruno Franchi e a Casa da Dança - "O Brasileiro" - Campinas - SP

Studio de Dança Macktub - "Mix Brasil" - Bauru - SP





2006
dancando a bordo

Costa Victoria

Nordeste: DANÇANDO A BORDO, 7 noites COSTA VICTORIA Saídas Sábados 28/09/2006 no Rio de Janeiro 29/10/2006 Visitando Mauró, Salvador e Ilhéus.

A partir de US\$ 910 ou

5x R\$ 445,90 sem entrada

O passo mais fácil da dança de salão: embarcar no Dançando a Bordo 2006

O cruzeiro dançante mais famoso do mundo já tem garantida a presença das melhores professoras e das maiores personalidades de dança de salão brasileira e você não pode ficar de fora! O Costa Victoria escolhe as mais lindas cidades e praias do Nordeste, e nos salões do navio você se divertirá e praticará todos os ritmos. Aproveite as facilidades para reservas antecipadas e acrescente o preço sobre as filiais de sede.

Ballerina

Dance

Costa

3 em 1
Lançamento em 3/09/2005

5x em 15
Sem entrada

15 %
Early booking desconto

Reserva para maiores de 18 anos com RG, CPF e comprovante de residência. Preço de entrada é por pessoa. Não inclui alimentação, bebidas, seguro e passagens aéreas. Reservar apenas a partir de 120 dias antes da partida. Consulte o agente de viagens para mais informações. Preço de entrada é por pessoa. Não inclui alimentação, bebidas, seguro e passagens aéreas. Reservar apenas a partir de 120 dias antes da partida. Consulte o agente de viagens para mais informações.

Costa Victoria não é responsável por danos pessoais ou materiais. O Costa Victoria não é responsável por danos pessoais ou materiais. O Costa Victoria não é responsável por danos pessoais ou materiais.

Costa Victoria não é responsável por danos pessoais ou materiais. O Costa Victoria não é responsável por danos pessoais ou materiais. O Costa Victoria não é responsável por danos pessoais ou materiais.

ESPETO DE PRATA

GRILL

Tudo no capricho!

Farta mesa de frios e saladas
Rodízio de carnes nobres
Chopp Geladíssimo
Deliciosas Sobremesas

Jantar Dançante com música ao vivo às sextas e sábados

Qualidade e Atendimento
Fones: 3871-2311 e 3871-3153
www.espetodepratavalinhos.com.br

Buffet de Massas
Muita variedade com molhos feitos na hora.



O jornal Dance Campinas é bimestral e distribuído gratuitamente nas principais instituições de dança, públicas e privadas, da Região Metropolitana de Campinas. Com tiragem de 8 mil exemplares, pode ser encontrado nas melhores academias, bailes, casas noturnas, festivais de dança, eventos, restaurantes e outros locais, inclusive não dançantes, como bares, padarias, lojas, etc. Está também completo na Internet.

Editor nacional e idealizador: Milton Saldanha (MTB. 3.419; matr. Sindicato dos Jornalistas 4.119-4). **Editora Regional e responsável:** Luiza Bragion (Mtb. 43.249); **Anúncios:** Leonardo Bilia; **Editoração Eletrônica:** Alexandre Barbosa da Silva
Impressão: LTI Editora Gráfica. **Reg. INPI:** 820.257.311.

Endereço: Avenida Brasil, 1544 - Guanabara Campinas-SP Cep:13073-001 **Tels/Fax** (19)32410844 ou (19)91254015

Site: www.jornaldance.com.br (Parceira na Internet: Agência da Dança de Salão Brasileira) **E-mail:** jornaldancecampinas@gmail.com

Proibida reprodução total ou parcial, exceto quando autorizada pelo editor. Nenhuma pessoa que não conste neste Expediente está autorizada a falar em nome do jornal.